



DULCE RODRIGUES

O CÂNTARO RACHADO

(Conto chinês)

Autora: Dulce Rodrigues

Sítio web pessoal: www.dulcerodrigues.info

Sítio web infanto-juvenil: www.barry4kids.net

Edição **Barry4Kids**

© Dulce Rodrigues. Reservados todos os direitos.

Este texto está protegido pelas leis e tratados internacionais relativos aos direitos de autor. Toda a reprodução, por qualquer processo que seja, sem a autorização da autora é passível das sanções previstas pelo código da propriedade intelectual e das convenções internacionais em vigor sobre os direitos de autor.

Era uma vez uma velhinha que vivia numa aldeia lá para os confins da China onde não havia água nem electricidade. Sempre que ia buscar água, a velhinha levava dois grandes cântaros, cada um deles pendurado na extremidade da vara que ela trazia sobre os ombros.

Um dos cântaros tinha uma racha, enquanto que o outro não tinha qualquer falha. Sempre que a velhinha chegava ao fim da longa caminhada do rio até casa, o cântaro sem racha estava completamente cheio, mas o outro só conservava meia porção de água.

Durante dois anos, todos os dias acontecia o mesmo: a velhinha chegava a casa somente com cântaro e meio de água.

Claro que o cântaro sem defeito estava todo orgulhoso do serviço que prestava, mas o pobre do cântaro rachado envergonhava-se por causa do seu defeito e sentia-se infeliz por só trazer metade da porção que devia.

Ao fim dos dois anos, achando que tinha feito um mau serviço, o cântaro rachado disse à velhinha: "Estou tão envergonhado do meu defeito, que deixa verter água durante todo o caminho até casa."

A velhinha sorriu: "Já reparaste que o caminho do teu lado está cheio de flores, mas que do lado do outro cântaro não há nenhuma? A razão é que, como eu sabia desde sempre que tinhas uma racha, semeei flores ao longo do caminho do teu lado que tu regas

todos os dias quando voltamos para casa. Durante dois anos, eu pude assim colher estas lindas flores que embelezam a nossa mesa. Se não fosses como és, a nossa casa não estaria tão lindamente enfeitada."

Cada um de nós tem os seus próprios defeitos, mas são essas imperfeições de cada um de nós que tornam a vida em comum interessante e gratificante. Por isso devemos aceitar cada pessoa tal como ela é, tentando ver nela o seu melhor.

Não te esqueças, por isso, de apreciar o perfume das flores do teu lado do caminho e passa esta estória aos teus amigos, pois foi de uma amiga que eu a recebi...

A Autora

Portuguesa e "alfacinha", Dulce Rodrigues viveu grande parte da sua vida na cidade que a viu nascer. Mas a sua carreira profissional conduziu-a a outras cidades e a outros países da Europa. Divide agora o seu tempo entre as viagens e os livros. Escrever para crianças é fonte de grande realização pessoal.

Depois da publicação, há já alguns anos, da primeira edição do seu livro *L'Aventure de Barry*, Dulce Rodrigues criou o projecto pedagógico www.barry4kids.net que lhe tem proporcionado contactos e colaborações em vários países da Europa, nomeadamente Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e mesmo Roménia.

Pelo facto de escrever directamente em várias línguas, os seus livros estão editados também em vários países. A sua peça *Pinguim e a Figueira* foi representada na Roménia e no Luxemburgo, país onde foi igualmente representada a peça *Há Festa no Céu*. Em Portugal, *O Pai Natal está constipado*.

Livros para crianças da Autora:

Piloto e Lassie, uma outra estória de Romeu e Julieta, 2011

Barry's Adventure, 2010

Father Christmas has the Flu, 2010

Der Weihnachtsmann ist verschnupft, 2010

Il était une fois une Maison, 2009

O Pai Natal está constipado (bilingue), 2008

Le Théâtre des Animaux, 2008

A Aventura do Barry (CD-Rom), 2001 (esgotado)

L'Aventure de Barry, 1999 (esgotado)

Guiões de teatro (em português) da Autora:

Há Festa no Céu

Pinguim e a Figueira

Cão e Gato, amigos inseparáveis

Corre, corre, Cabacinha

História da Carochinha

O Milagre de São Nicolau (Natal)